

TEMPOS DIFÍCEIS

Não bastasse nos vermos envolvidos em uma investigação criminal sem precedentes no país, onde organizações criminosas surrupiaram não somente nossas reservas financeiras, conseguiram também, dilapidar nossa imagem e todo esforço que conseguimos para concluir **Angra 3**. Tantas audiências, tantos debates e tantas consultorias. Foi tudo jogado na lata de lixo.

Não podemos achar que por conta de um único parecer de uma auditoria, concluindo o que aqui aconteceu foi um caso pontual, idealizado e concretizado por apenas uma pessoa que a empresa está livre desses tipos de mazelas. Muito pelo contrário, essa pessoa enraizou na empresa conceitos que ainda hoje são seguidos, vejamos:

- Um número crescente de cargos de chefia sendo criados; o organograma já não dá mais em uma folha A3.
- Algumas pessoas sendo nomeadas para ocuparem cargos apenas pela amizade, com pouquíssimo tempo de empresa em detrimento de carreiras consolidadas ao longo de anos de dedicação.
- Má gestão na política de RH (Recursos Humanos) com episódios esdrúxulos e nada acontece por parte da empresa, ninguém se manifesta com explicações convincentes.
- O que dizer das distribuições das residências funcionais? Essa é uma longa história, temos vários questionamentos não respondidos e outros já estão sendo enviados. Antes de tudo: **CUIDADO TRABALHADOR! A casa tem que ser entregue sempre em condições habitáveis. Iguais a algumas que foram entregues na Av. Brasil. E a empresa tem a obrigação sim, de consertar as partes estruturais das casas quando ocorre algum problema.** A ASEN em conjunto com o STIEPAR já enviou proposta para a empresa (carta ASEN 094/14) sobre esses assuntos e até agora nada. Cadê a orientação de dialogar para resolver os problemas dos trabalhadores?
- O assunto escolas particulares nas vilas vai explodir, pois o trabalhador já não agüenta mais ser explorado. A Superintendência de Infraestrutura se calou definitivamente para os nossos questionamentos. Sem contar ainda com os problemas das Vilas já evidenciados por nossos associados. “O bolo só faz crescer”.
- Agora nos deparamos com mais uma novidade: a **QUARTEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS**, isso mesmo, não bastasse a terceirização, agora mais essa!

Poderíamos ficar aqui elencando todas as obscuridades que a tal auditoria não percebeu. Fomos contaminados por práticas que corroem as empresas públicas com indicações de pessoas que só tem compromisso com seu ego e seus apadrinhados.

Temos sofrido com esses desmandos apesar de todo o trabalho feito pela ASEN, STIEPAR e demais instituições de defesa do trabalhador do setor Elétrico e do Programa Nuclear Brasileiro.

Mas nós não vamos desistir.

A ASEN, SOMOS NÓS